

INCORPORANDO MULHERES E MENINAS NA RESPOSTA À PANDEMIA DE COVID-19



Foto: Flickr ONU Mulheres Brasil

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 PARA AS MULHERES INDÍGENAS NO BRASIL

Até o dia 13 de outubro de 2020, havia 30.190 casos confirmados de COVID-19 entre povos indígenas no Brasil, e 458 mortes¹. O avanço da pandemia de COVID-19 representa uma ameaça de extinção dos povos indígenas, e muitas/os permanecem desprotegidas/os. Os povos indígenas em geral, e as mulheres e meninas indígenas em particular, estão sujeitas/os a elevadas taxas de pobreza e insegurança alimentar, e enfrentam dificuldades no acesso a água tratada e saneamento, serviços de saúde, educação e participação na vida política^{2,3}. A invasão de terras indígenas para extração de madeira, o garimpo e outras atividades ilegais prejudicam os esforços de distanciamento social destas comunidades, e podem ser acompanhadas da aplicação sistemática de violência e de discriminação, que frequentemente possuem como principal alvo as mulheres e meninas. Globalmente, mulheres indígenas são particularmente vulneráveis a violência sexual.

No Estados Unidos, por exemplo, mulheres nativas americanas, têm 2,5 vezes mais probabilidade de serem estupradas ou de sofrer alguma violência sexual do que as outras mulheres do país. No Brasil, não há dados oficiais sobre esta questão⁴. O escasso acesso à água potável e ao saneamento básico impõe riscos adicionais às comunidades. A destruição de hortas e pomares, a contaminação do solo e da água e a erosão das práticas culturais expõem as mulheres à insegurança alimentar e a problemas de saúde. Estudos sugerem uma alta prevalência de comorbidades que aumentam as taxas de mortalidade entre pessoas infectadas pela COVID-19, como diabetes, obesidade e hipertensão, entre mulheres indígenas. Além disso, pessoas indígenas que vivem em aldeias têm se deslocado para cidades em busca de informações e acesso ao auxílio emergencial do Governo Federal, expondo a si próprias e a suas comunidades ao risco contaminação para assegurar recursos mínimos para sua sobrevivência.

Casos de COVID-19 entre indígenas | Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai)⁵

Suspeitos	Confirmados	Descartados	Infectados	Recuperados	Óbitos
708	30.190	28.469	4.079	25.534	458

Dados gerais

- Há 896.000 pessoas indígenas e 305 povos indígenas no território brasileiro (517.383 viviam em terras indígenas). Também se registra a existência de 274 idiomas⁶.
- O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)⁷ estima a existência de 7.103 localidades indígenas⁸, distribuídas em 827 municípios brasileiros.

- O Norte é a região com o maior número de localidades indígenas no país (4.504, ou 63,4% do total). Em seguida, vem o Nordeste com 1.211, o Centro-Oeste com 713, o Sudeste com 374 e o Sul com 301 localidades⁹. Os municípios com maior presença de localidades indígenas estão localizados na região Norte do Brasil, como se vê na imagem ao lado.

Direitos das mulheres indígenas

As mulheres indígenas no Brasil afirmam a relação fundamental entre o direito à terra e o exercício do direito à saúde, à cultura, à vida e à dignidade. Reivindicam o acesso à justiça e melhoria no acesso e qualidade dos serviços de saúde, leis e políticas culturalmente sensíveis para acabar com a violência contra as mulheres¹¹.

Lideranças indígenas destacam a necessidade de avançar na demarcação de todos os territórios indígenas como uma medida de proteção diante da pandemia, uma vez que garimpeiros, grileiros¹⁸, madeireiros e invasores de terras estão avançando sobre os povos indígenas. Essa reivindicação está alinhada com a declaração mais recente do Mecanismo de Especialistas para os Direitos dos Povos Indígenas da Nações Unidas¹².

O Relatório do Relator Especial sobre os direitos dos indígenas povos em sua missão ao Brasil (2016) recomendou particular e urgente atenção à situação das crianças, jovens e mulheres indígenas, especialmente em relação às taxas alarmantes de suicídios em comunidades indígenas, o aumento da violência contra as mulheres indígenas e as adoção ilegal de crianças indígenas¹³. A violência sexual frequentemente é subnotificada e mulheres e meninas são alvo de conflitos por apropriação de terras.

Municípios com maior número estimado de localidades indígenas e quilombolas - 2019¹⁰

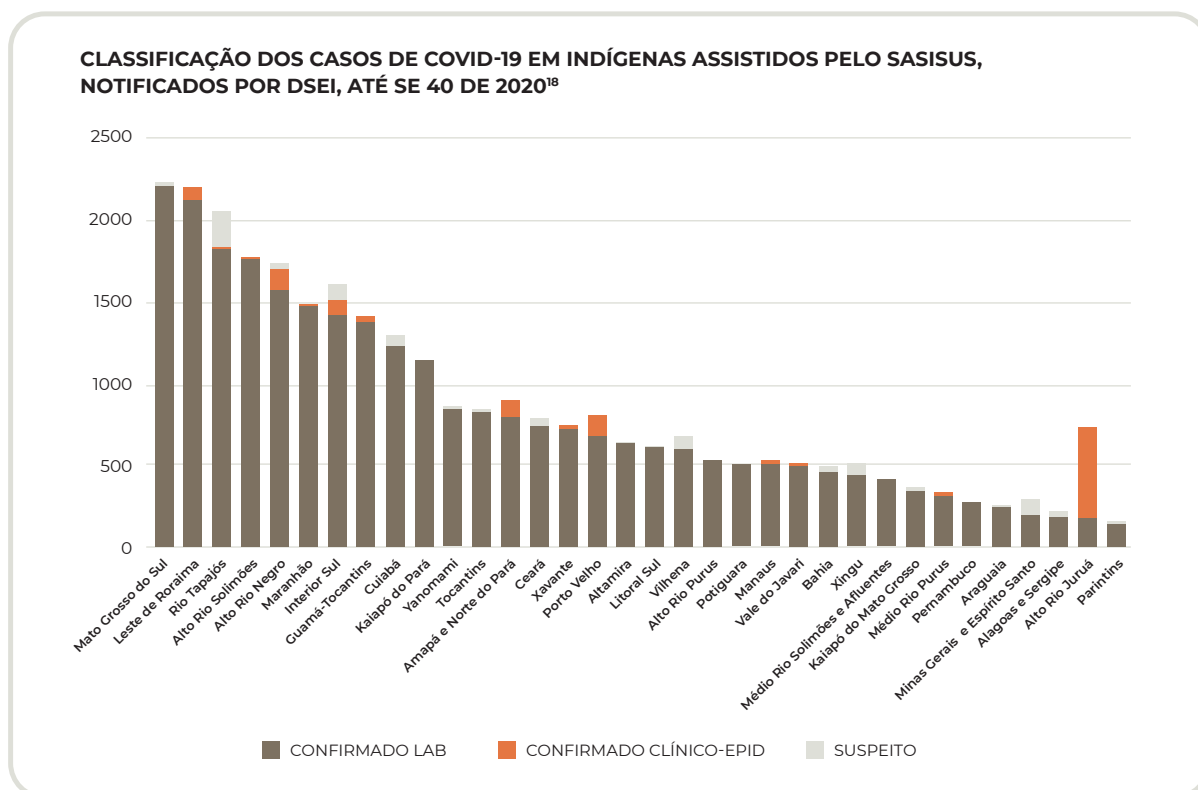
Indígenas		Quilombolas
São Gabriel da Cachoeira (AM) 429 localidades	1	Barreirinha (AM) 167 localidades
Alto Alegre (RR) 149 localidades	2	Alcântara (MA) 74 localidades
Lábrea (AM) 140 localidades	3	Itapecuru Mirim (MA) 45 localidades
Autazes (AM) 133 localidades	4	Oriximiná (PA) 41 localidades
Borba (AM) 131 localidades	5	Maju (PA) 38 localidades
Jacareacanga (PA) 112 localidades	6	Santa Helena (MA) 37 localidades
Barcelos (AM) 107 localidades	7	Macapá (AP) 34 localidades
Manicoré (AM) 102 localidades	8	Óbidos (PA) 30 localidades
Atalaia do Norte (AM) 91 localidades	9	Codó (MA) 30 localidades
Uiramutã (RR) 91 localidades	10	Januária (MG) 29 localidades

Fonte: Base de Informações Geográficas e Estatísticas sobre Indígenas e Quilombolas

Comunidades indígenas expressam sua preocupação com o acesso insuficiente a água potável e saneamento¹⁴. Cerca de trinta e seis por cento dos domicílios indígenas não têm banheiro (no caso de domicílios de pessoas não indígenas, a proporção é de 6,6%)¹⁵; e, até 2009, apenas 35,48% das comunidades em terras indígenas tinham acesso à água tratada¹⁶.

COVID-19 entre os povos indígenas

- Os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) com números mais elevados de casos acumulados são: Mato Grosso do Sul, Leste de Roraima e Rio Tapajós¹⁷.



- A taxa de contaminação é semelhante para ambos os sexos na maior parte das faixas etárias, exceto para indivíduos com menos de 1 ano de idade e mais de 60 anos – faixas nas quais os homens são mais infectados por COVID-19 do que as mulheres¹⁹.

DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS CONFIRMADOS DE COVID-19, TAXA DE INCIDÊNCIA E DE MORTALIDADE E RAZÃO DE TAXAS POR FAIXA ETÁRIA, DA POPULAÇÃO INDÍGENA ATENDIDA PELO SASISUS, ATÉ A SE 40²⁰

GRUPO ETÁRIO	CASOS			TAXA DE INCIDÊNCIA (100,000 HABITANTES)			RAZÃO DE TAXAS			ÓBITOS			TAXA DE MORTALIDADE (100,000 HABITANTES)			RAZÃO DE TAXAS		
	FEM	MASC	TOTAL	FEM	MASC	FEM/MASC	FEM	MASC	TOTAL	FEM	MASC	FEM/MASC	FEM	MASC	TOTAL	FEM	MASC	FEM/MASC
<1	193	216	409	2.192,9	2.420,4	1,1	5	6	11	56,8	67,2	1,2						
1-9	1.560	1.572	3.132	1.684,4	1.645,6	1,0	4	4	8	4,3	4,2	1,0						
10-19	2.444	1.970	4.414	2.697,6	2.122,6	0,8	3	3	6	3,3	3,2	1,0						
20-29	2.988	2.299	5.287	4.512,2	3.577,4	0,8	5	5	10	7,6	7,8	1,0						
30-39	2.710	2.423	5.133	5.936,9	5.235,4	0,9	6	6	12	13,1	13,0	1,0						
40-49	2.008	2.069	4.077	6.909,6	6.577,4	1,0	8	18	26	27,5	57,2	2,1						
50-59	1.262	1.394	2.656	7.039,7	7.084,8	1,0	22	38	60	122,7	193,1	1,6						
60-69	854	927	1.781	8.021,8	7.936,6	1,0	20	55	75	187,9	470,9	2,5						
70-79	634	644	1.278	8.679,0	9.547,8	1,1	25	62	87	342,2	919,2	2,7						
≥80	451	502	953	9.067,1	10.595,2	1,2	51	104	155	1.025,3	2.195,0	2,1						
TOTAL	15.104	14.016	29.120	4.040,7	3.668,1	0,9	149	301	450	39,9	78,8	2,0						

- Aproximadamente 4.000 indígenas venezuelanas/os vivem no Brasil, a maioria pertencente aos povos Warao e Eñepá. Estes grupos estão presentes em vários estados, com maior concentração em Roraima, Amazonas e Pará²¹.
- Indígenas transfronteiriças/os que não são registradas/os como migrantes ou refugiadas/os no Brasil, mas que recorrem ao subsistema de saúde indígena não são computadas/os nos registros de saúde, o que resulta em um subregistro do real número de atendimentos realizados pelos DSEI²². Mulheres indígenas migrantes relatam enfrentar obstáculos para acessar serviços de saúde reprodutiva em áreas urbanas.
- As/os migrantes Warao se encontram em uma situação agravada de vulnerabilidade²³. Integrantes do segundo povo indígena mais numeroso na Venezuela (cerca de 48.000 pessoas), representam 81% das/os indígenas venezuelanas/os atualmente vivendo no Brasil, enquanto indígenas Pemón e Eñepa representam 17% e 2%, respectivamente. As/os Waraos vivem em centros urbanos desde a década de 1970 e não possuem vínculos tradicionais com grupos indígenas brasileiros²⁴. A falta de intérpretes Warao (e outras línguas indígenas venezuelanas) representa um obstáculo para relatar violações de direitos humanos e para o acesso à informação.

Sociedade Civil

- Organizações da sociedade civil²⁵ têm se manifestado reivindicando políticas para proteger os povos indígenas, demandando ações para garantir a proteção de territórios, restringir a presença de invasores e suspender tentativas de despejo, como a Coordenação das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (Coica)²⁶; a Articulação dos Povos Indígenas no Brasil (APIB) ao governo²⁷; a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas²⁸; as/os Indígenas de Tefé²⁹; os Bispos da Amazônia³⁰; a Rede de Monitoramento de Direitos Indígenas em Pernambuco (Remdipe)³¹; o povo Kokama³²; e o Fórum Ecumênico ACT-Brasil³³.
- Especialistas e pesquisadoras/es enfatizam que os povos indígenas sofrem com limitações de acesso e qualidade dos serviços de saúde, e que há alto risco de que o contágio se espalhe rapidamente nas comunidades, principalmente por conta de frequentes invasões³⁴. Universidades do estado do Amazonas têm reivindicado respostas específicas para proteger comunidades indígenas.

1 Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico SESAI - 13/10/2020. Disponível em <http://www.saudeindigena.net.br/coronavirus/boletimEp.php>

2 IBGE (Censo, 2010)

3 Fonte: Portal Saneamento Básico (<https://www.saneamentobasico.com.br/saneamento-areas-indigenas/>)

4 Nações Unidas, 2010. State of the World's Indigenous Peoples (SOWIP). Disponível em <https://www.un.org/development/desa/indigenouspeoples/publications/state-of-the-worlds-indigenous-peoples.html>

5 http://www.saudeindigena.net.br/coronavirus/pdf/13-10-2020_Boletim%20epidemiologico%20SESAI%20sobre%20COVID%2019.pdf

6 Fonte: Censo 2010 (veja <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/27487-contracovid-19-ibge-antecipa-dados-sobre-indigenas-e-quilombolas>)

7 O IBGE antecipou dados do Censo de 2019 relativos a localidades indígenas e quilombolas, devido à crise provocada pela COVID-19 (tais dados ainda estão em processo de consolidação e de validação para o censo demográfico 2021). No entanto, em relação à população indígena em si, os dados ainda se referem ao Censo Demográfico de 2010.

8 632 são terras indígenas oficialmente delimitadas. O restante constitui 5.494 agrupamentos indígenas, sendo 4.648 dentro de terras indígenas e 846 fora desses territórios. As demais 977 são denominadas outras localidades.

9 Fonte: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/27487-contr-a-COVID-19-ibge-antecipa-dados-sobre-indigenas-e-quilombolas>

10 <https://mapasinterativos.ibge.gov.br/COVID/indeg/>

11 Documento final da Marcha das Mulheres Indígenas: "Território: nosso corpo, nosso espírito". Agosto de 2019. Disponível em: <https://cimi.org.br/2019/08/marcha-mulheres-indigenas-documento-final-lutar-pelos-nossos-territorios-lutar-pelo-nosso-direito-vida/>

12 Todos os relatórios do Mecanismo estão disponíveis em: <https://www.un.org/development/desa/indigenouspeoples/reports-by-the-expert-mechanism-on-the-rights-of-indigenous-peoples.html>

13 Disponível em <https://undocs.org/A/HRC/33/42/Add.1>

14 Relatório do Relator Especial sobre os direitos dos indígenas povos em sua missão ao Brasil (2016). Disponível em <https://undocs.org/A/HRC/33/42/Add.1>

15 Fonte: Censo Demográfico 2010. Disponível em <https://etes-sustentaveis.org/?p=3967>

16 Segundo dados da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Ver <https://www.saneamentobasico.com.br/saneamento-areas-indigenas/>

17 Dados do Boletim Epidemiológico SESAI - 05/10/2020. Disponível em <https://saudeindigena.saude.gov.br/corona>

18 Fonte: Informe Epidemiológico SESAI 22. Disponível em <http://www.saudeindigena.net.br/coronavirus/pdf/Informe%20Epidemiologico%20SE%2040%20-%20SESAI%20COVID%2019.pdf>

19 Fonte: Informe Epidemiológico SESAI 12. Disponível em <http://www.saudeindigena.net.br/coronavirus/pdf/Informe%20Epidemiologico%20SE%2030%20-%20SESAI%20COVID%2019.pdf>

20 Fonte: Informe Epidemiológico SESAI 22. Disponível em <http://www.saudeindigena.net.br/coronavirus/pdf/Informe%20Epidemiologico%20SE%2040%20-%20SESAI%20COVID%2019.pdf>

21 Ver "COVID-19: ACNUR e parceiros intensificam resposta emergencial a indígenas venezuelanos", disponível em <https://www.acnur.org/portugues/2020/04/16/COVID-19-acnur-e-parceiros-intensificam-resposta-emergencial-a-indigenas-venezuelanos/>

22 OIM, 2020. - Oficina "Indígenas Migrantes" - Auditório CCH/UFRR, Boa Vista. 17-03-2020

23 Ver "Índigena Warao morre de covid-19, em Recife; MPF informa que 40 testaram positivo em João Pessoa". Disponível em <https://cimi.org.br/2020/05/indigena-warao-morre-de-covid-19-em-recife-mpf-informa-que-40-testaram-positivo-em-joao-pessoa/>

24 OIM, 2020. "Support to indigenous people from Venezuela and host communities in Brazil". Disponível em <https://data2.unhcr.org/en/documents/details/76301>

25 Ver <https://cimi.org.br/2020/05/nota-publica-contr-a-falaciosas-acusacoes-funai/>

26 <https://twitter.com/coicaorg/status/1245120455306088454>

27 <http://apib.info/2020/03/20/governo-deve-apresentar-plano-de-prevencao-e-atendimento-para-evitar-riscos-de-contaminacao-de-coronavirus-nos-territorios-indigenas/>

28 <https://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/indigenas-apelam-a-oms-por-medidas-especiais-contr-a-COVID-19>

29 <https://cimi.org.br/2020/05/indigenas-de-tefe-pedem-socorro-e-denunciam-falta-de-equipamentos-de-seguranca-para-servidores-da-saude/>

30 <https://cimi.org.br/2020/05/em-nota-bispos-da-amazonia-brasileira-exigem-medidas-urgentes-dos-governos-para-combater-a-COVID-19-na-regiao/>

31 <https://cimi.org.br/2020/05/remdipte-monitora-terras-indigenas-em-pernambuco-e-registra-primeira-morte-pela-COVID-19-um-indigena-fulni-o/>

32 <https://cimi.org.br/2020/05/orgaos-governamentais-nao-sabem-como-atender-os-indigenas-na-pandemia-diz-lideranca-kokama/>

33 <https://cimi.org.br/2020/05/forum-ecumenico-act-brasil-divulga-nota-em-repudio-a-ataques-da-funai-dirigidos-a-organizacoes-e-indigenas/>

34 Fonte: <https://cienciapolitica.org.br/noticias/2020/04/boletim-18-COVID-19-novo-velho-conhecido-dos-indigenas>